

## A identidade de professores homens na docência com crianças: homens fora do lugar?<sup>1</sup>

Frederico Assis Cardoso

Esta investigação estuda o processo de construção e reconstrução da identidade de professores homens que trabalham na docência com crianças. Seu foco é o professor homem no segmento do 1º ciclo de formação (crianças de seis, sete e oito anos de idade) da rede municipal de ensino de Belo Horizonte (MG). Utilizando conceitos próprios do campo teórico dos estudos culturais, tais como identidade, diferença, representação e práticas de significação, esta dissertação procura compreender e problematizar os significados do gênero na escola. Em específico, busca responder a questões relativas aos professores homens: quem são eles? Como constroem (ou reconstroem) sua identidade masculina, atuando em uma profissão socialmente definida como feminina? Em que medida a masculinidade atribui sentidos ao seu trabalho? Para isso, esta dissertação utiliza-se da metodologia de pesquisa qualitativa e trabalha com entrevistas, questionários, observações e registros de campo. Foram feitas nove entrevistas, além de observações em uma escola, entre os meses de março e agosto de 2004. O argumento aqui desenvolvido é o de que a identidade dos professores homens é construída em relações de poder, em processos permanentes de conflito de acomodação e resistência em relação à norma masculina. O estudo mostra que as relações de gênero na escola não expressam apenas concepções culturais próprias de uma sociedade ou de uma época. Elas também atuam como forma de contestar ou legitimar certos tipos de *papéis* socialmente definidos para homens e para mulheres.

<sup>1</sup> Dissertação de Mestrado. Orientadora: Prof. Dra. Marlucey Alves Paraíso. Programa de Pós-Graduação em Educação FaE/UFMG, 2004.

